



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

DEZEMBRO/2020

Nº346



“Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.”
Paulo (Filipenses, 4:4)

Com Jesus, ergue-se o Homem
Da treva à luz...
Da inércia ao serviço...
Da ignorância à sabedoria...
Do instinto à razão...
Da força ao direito...
Do egoísmo à fraternidade...
Da tirania à compaixão...
Da violência ao entendimento...
Do ódio ao amor...
Da posse mentirosa à procura dos bens imperecíveis...
Da conquista sanguinolenta à renúncia edificante...
Da extorsão à justiça...
Da dureza à piedade...
Da palavra vazia ao verbo criador...
Da monstruosidade à beleza...
Do vício à virtude...
Do desequilíbrio à harmonia...
Da aflição ao contentamento...
Do pântano ao monte...
Do lodo à glória...
Homem, meu irmão, regozijemo-nos em plena luta redentora!
Que píncaros de angelitude poderemos alcançar se nos
consagrarmos realmente ao Divino Amigo que desceu e se
humilhou por nós?

Lição 61 do Livro *Pão Nosso*, Francisco Xavier/Emmanuel

*Que em 2021 sejam renovados os
nossos propósitos na direção da luta
edificante e renovadora!*

Construindo o Futuro:
um convite à renovação.

“Realizações materiais e
as conquistas espirituais.”

43 anos de Mocidade
Espírita Joanna de
Ângelis.

“O lar que cultiva a
prece transforma-se em
fortaleza.”

Página 3

Página 4

Página 6

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades presenciais suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.



SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.

PRECISAMOS DE DOAÇÕES:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Editorial

Tempo de renovação

Nessa época do ano, geralmente fazemos uma reflexão sobre o que temos vivido e buscado, aproveitando o ensejo no qual somos tocados pelo desejo de renovação. Sensibilizados pela lembrança do Cristo redivivo, que gera transformação de sentimentos e estimula nossas virtudes, apagando nossas sombras. É o Natal que se aproxima e com ele a certeza de que tudo se renova.

Somos convidados a agir no bem, no exemplo Dele, servindo aos semelhantes por amor e sem distinção onde quer que estejamos. Neste ano em especial, quantas oportunidades de aprendizado vivenciamos, quantos desafios superamos e quanto dessas lições poderemos aproveitar a favor do nosso desenvolvimento! Na adversidade, descobrimos novas possibilidades e também habilidades. A bondade de Deus reveste as leis da vida nas molduras da Sua misericórdia, atingindo cada alma para que não nos detenhamos nas dificuldades que aparecem. Meditemos e sirvamos, hoje e sempre.

Essa foi a tônica na FEIG, na qual os desafios foram grandes, porém todos os voluntários se adaptaram e buscaram estratégias de auxiliar nos formatos mais diversos possíveis. Assim, devemos buscar estar cada vez mais próximos, mesmo com a distância física. Todos aprendemos muito, certos da presença da espiritualidade amiga, somos gratos e estamos confiantes num porvir no qual iremos valorizar mais as oportunidades de servir no bem.

Aos queridos leitores, a nossa gratidão por mais um ano juntos e o desejo de que possamos, de mãos dadas, seguir cada vez mais a direção que o Cristo nos ensinou.

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Um convite à renovação

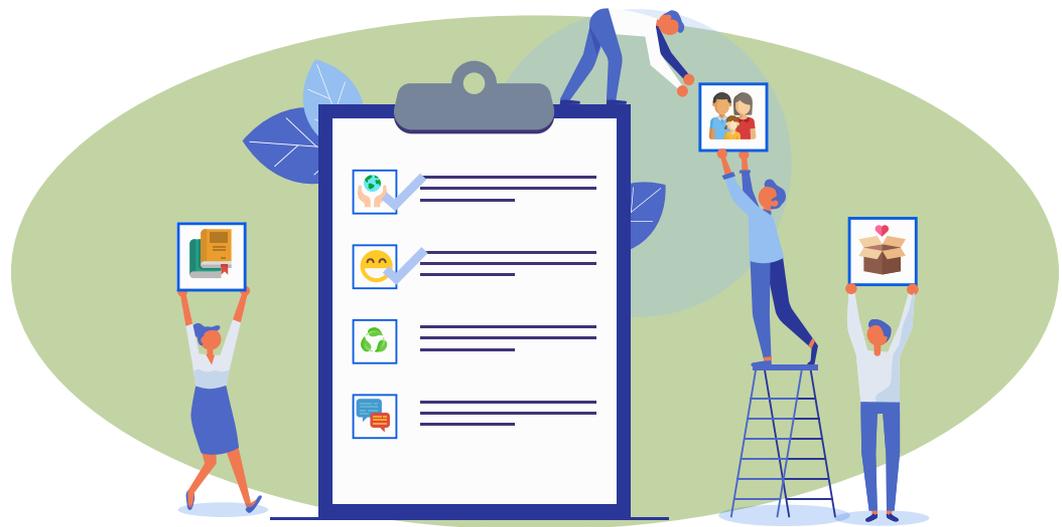
É com imensa gratidão que sentimos novamente os ares de dezembro se aproximando. É um mês que sempre chega colorindo e iluminando os ambientes, trazendo o espírito natalino com suas manifestações de solidariedade, talvez um pouco mais intensas numa época que representa também um marco final de um ciclo e o prelúdio de novos começos.

E diante de tudo que vivenciamos no decorrer deste ano ímpar, repleto de desafios, não podemos deixar de volver nossos olhares para trás a fim de agradecer a Deus, com a certeza da vitória e do aprendizado que estas experiências nos trouxeram. Foram momentos de dor, perdas, solidão, tristezas, incertezas; dificuldades inúmeras que, de certa forma, não foram, mas ainda continuam presentes em nossa realidade. Contudo, o que realmente ficou no passado foi o nosso modo antigo de olhar para a vida, para nós mesmos e para o nosso próximo.

Embora existam pessoas resistentes à mudança e que ainda não despertaram para a necessidade de renovarem a si próprias, é incontestável o fato de que a mudança veio para ficar, para impulsionar nosso progresso, que a impermanência é lei da vida, e não temos outro caminho senão o de acompanhá-la com a nossa renovação interior.

Cabe então refletirmos como temos usado nossa capacidade de renovação diante de tantos fenômenos de mudança que a vida tem colocado para cada um de nós. Como temos lidado com a nossa mente mergulhada numa revolução de informações a todo o tempo? Como temos enfrentado as adversidades, a escassez de recursos materiais, a angústia da perda de entes queridos, os reveses, as enfermidades, os conflitos de relacionamento e na família? Mas sejam quais forem as dificuldades que atravessamos, elas significam que a vida está favorecendo nossa renovação, porque Deus nunca nos envia problemas sem que estejamos prontos para vencê-los.

O primeiro passo a ser dado em busca da renovação interior é a aceitação e a paciência, sem fuga do trabalho. O trabalho de autoaperfeiçoamento, que deve ser constante, isto é, diário, vai exigir que nós olhemos para dentro do nosso íntimo como um observador atento, reconhecendo que há imperfeições que precisam ser acolhidas para, em seguida, serem transformadas. É um trabalho que exige desapego de nossa parte, exige libertarmos ideias antigas que construíram a imagem que carregamos de nós mesmos. Muitas vezes nos vemos como vítimas da vida, contamos algumas mentiras para nós mesmos e acreditamos nelas. Acreditamos que somos incapazes de mudar, que não vamos conseguir; que nascemos assim e vamos desencarnar assim; que os outros é que devem mudar para se adaptarem a nós; que já somos virtuosos o bastante. Acreditamos desanimados, cansados, ou talvez com



preguiça, ou com medo de fracassar, e assim vamos adiando indefinidamente os nossos propósitos de renovação. É possível também que estejamos aguardando algo mais acontecer em nossa vida e dar aquele “empurrãozinho” inicial, ou alguém especial chegar; ou a cura de uma enfermidade; o emprego dos nossos sonhos ou a almejada aposentadoria; também pode ser que estejamos esperando a pandemia acabar, ou quem sabe a desencarnação chegar, para, na próxima reencarnação, assim iniciar... E enquanto não começamos, o tempo vai escoando das nossas mãos e vamos sobrevivendo...

Urge conferir valor ao nosso tempo aqui na Terra, priorizando realmente o que é essencial para a nossa evolução espiritual e para o progresso da humanidade, afinal, foi para isso que reencarnamos. Por isso temos que ter cuidado com as dispersões, com tudo aquilo que tira nossa atenção do verdadeiro propósito da nossa vida. Afinal, iremos prestar contas de cada hora abençoada que recebemos diariamente das mãos do criador.

Muitas vezes colocamos a direção de nossas vidas no “piloto automático”, que nos leva sempre para aquele lugar comum ao qual já estamos acostumados, pelo benefício da comodidade que nos proporciona, pela facilidade, por não exigir de nós reflexão e esforço constantes.

Mas a força da vontade, associada à ação persistente, poderá nos levar a um lugar diferente, a construir novos destinos, fazendo as melhores escolhas com sabedoria, e assim irmos escrevendo a nossa história a cada dia.

E se já existe a vontade, vamos aceitar o convite que está vindo para todos nós hoje. Vamos traçar um roteiro de renovação interior enquanto há tempo. Emmanuel, no livro *Paz e Renovação*, psicografado por Chico Xavier, na lição intitulada “Renovação”, nos apresenta com 15 eixos norteadores para colocarmos em prática em nossa vida ainda hoje, onde quer que estejamos. São ações que vão projetar luz em nossas sombras interiores, que vão nos ajudar no reequilíbrio espiritual sempre que formos defrontados por

obstáculos e conflitos diversos. Podem até parecer difíceis de serem concretizadas hoje, mas serão facilidades no amanhã:

- “1) Zelar pela própria apresentação;
- 2) Aprender uma lição nova;
- 3) Multiplicar os interesses de viver;
- 4) Acentuar estudos para discernirmos com mais segurança;
- 5) Partilhar campanhas de educação e beneficência;
- 6) Aperfeiçoar-se na profissão;
- 7) Prestar serviço ao próximo;
- 8) Adaptar-se às novidades construtivas para acompanhar o progresso;
- 9) Aprimorar expressões e maneiras, alteando ideias e emoções;
- 10) Ler um livro recente;
- 11) Adquirir mais cultura;
- 12) Recomeçar um empreendimento que o fracasso esmagou;
- 13) Aumentar o número de afeições;
- 14) Sofrer complicações em favor dos amigos;
- 15) Criar novos recursos de atividade edificante, em torno de si mesmo”.

Que possamos concretizar a nossa renovação com base no Evangelho do Cristo, utilizando-nos das ferramentas que temos encontrado na Doutrina dos Espíritos, que nos traz tanto aprendizado, consolação e oportunidade de trabalho na seara de Jesus. Recorramos sempre à prece em todos os momentos, principalmente naqueles em que nos sentimos desanimados para prosseguirmos com nossas mudanças. Que o espírito natalino possa perdurar em nossos corações durante todo o ano de 2021. Que nossa alma de aprendiz esteja em Cristo, para renovarmos-nos com segurança e fortalecidos pelo amor que Ele ensinou, colorindo nosso coração e fazendo luz em nossas mentes, para coordenarmos nossas mãos no trabalho que a cada um Ele confiou.

Adriana Souza

Realizações materiais e as conquistas espirituais

Nosso talento pode ser definido como a nossa “inclinação, desejo de fazer, de conquistar”. Se temos uma aptidão para uma certa atividade, é natural que busquemos desenvolvê-la aprimorando nossa qualificação, visando bons resultados e satisfação, pois, socialmente, nos destacamos pelo resultado de nosso trabalho, mas também por nossas atitudes ao desempenhá-lo. Cortesia, empatia, tolerância, autoconfiança, objetividade e ponderação são sempre atitudes que nos fortalecem no caminho de aprendizagem, cooperação e serviço.

Pensando assim, podemos concluir que não há qualquer contradição entre buscar a realização profissional, o conforto material e colaborar no serviço divino da evolução, conquistando valores espirituais.

Quando refletimos sobre quais são as características do nosso comportamento que precisam ser desenvolvidas ou mantidas e quais são as que precisamos transformar, podemos nos concentrar no aprimoramento dos nossos pontos fortes e monitorar nossas limitações em todos os campos da existência. É sempre bom lembrar que o autoconhecimento é exercício de amadurecimento, sendo benéfico para nossa caminhada moral e espiritual, bem como para o desenvolvimento de nosso orbe.

No capítulo XVIII, item 2, da obra *A Gênese*, de Allan Kardec, encontramos a seguinte afirmação sobre como se efetua o progresso do nosso planeta: “*fisicamente pela transformação dos elementos que o compõem, e moralmente pela purificação dos espíritos encarnados e desencarnados que o povoam. Essas duas fases do progresso se seguem e*

caminham paralelamente, pois a perfeição da morada está relacionada com a perfeição do habitante”.

Falando sobre aperfeiçoamento de espíritos, observemos caridosamente que cada individualidade tem o seu próprio dinamismo, características de comportamento, mas todos temos potencial de desenvolvimento. Reflitamos que nem sempre alcançaremos o que queremos no momento em que desejamos, mas, na maioria das vezes, por bondade e justiça divinas, obteremos aquilo de que necessitamos para seguir em frente com leveza.

O Espírito Emmanuel, na lição 57 da obra *Pão Nosso*, de Chico Xavier, nos instrui sobre o trabalho material: “*O trabalho digno é a oportunidade santa. Dentro dos círculos do serviço, a atitude assumida pelo homem honrar-lhe-á ou desonrar-lhe-á a personalidade eterna, perante Jesus Cristo*”. O mesmo autor espiritual, na lição seguinte desta obra, conclui: “*Tenhamos cuidado contra as tristezas e sombras esterilizadoras. Má-vontade, queixas, insatisfação, leviandades, não integram o quadro dos trabalhos que o Senhor espera de nossas atividades no mundo. Mobilizemos nossos recursos com otimismo e não nos esqueçamos de que o Pai ama o filho que contribui com alegria*”.

Vamos trabalhar nossas características, desenvolver potencialidades, vigiar nossas limitações e renovar atitudes. Dessa forma, é possível sucesso nas atividades do mundo e, principalmente, experimentar a satisfação verdadeira de ascender espiritualmente rumo ao Pai.

Letícia Schettino Peixoto



II Recital Poético de Natal

Jesus

Poemas de autores espirituais que, nesta época do Natal, nos fazem lembrar dos ensinamentos de Jesus

06/12/2020 - 15h
youtube/feigoficial




COLÉGIO ESPÍRITA PROFESSOR RUBENS COSTA ROMANELLI

Matrículas abertas!

Nos seus 27 anos de história o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli vem mudando a vida de muitas famílias, formando alunos que estão bem colocados no mercado de trabalho.

São profissionais que hoje reconhecem o valor de terem estudado em uma instituição que tem por princípio o cuidado com o ser humano.

E agora chegou a hora de você também fazer parte desta família e construir o futuro de sucesso para seus filhos. No Romanelli eles receberão um acompanhamento pedagógico diferenciado e acolhedor que irá prepará-los de forma integral para enfrentar os desafios da vida e vencer.

#VenhaPARAoROMANELLI

colegio.feig.org.br
(31) 3394-7680 | (31) 3394-7450



Inscriva-se e participe do Ciclo de Palestras on-line e do Estudo do Evangelho com Emmanuel

A FEIG informa que, para preservar a harmonia nas salas virtuais de estudo, minimizar o risco de acessos dissonantes e aprimorar o controle de frequência, será necessária a inscrição prévia para a participação dos encontros do Ciclo de Palestras on-line e do Estudo do Evangelho com Emmanuel.

As inscrições devem ser realizadas com 48h de antecedência de cada encontro/aula, nas páginas das modalidades de estudo, no site da FEIG. Acesse para o Ciclo de Palestra: <https://feig.org.br/ciclos-online/>, e para o Estudo do Evangelho com Emmanuel: <https://feig.org.br/estudo-evangelho-emmanuel/>.



A visita fraterna na FEIG em tempos de pandemia

A Tarefa

A Visita Fraterna é uma tradicional tarefa da FEIG. Ela conta com equipe de voluntários capacitados para a tarefa que, como o nome sugere, visitam lares e hospitais com o objetivo de assistir fraternalmente por meio do passe, da prece, da palavra de consolo e do bom ânimo, conforme os ensinamentos morais do Evangelho e as diretrizes da Doutrina Espírita.

Em razão da pandemia da Covid-19 e do isolamento social, a tarefa da Visita Fraterna da FEIG adotou, como estratégia de adaptação, o formato de “Encontro Fraterno Virtual no Lar”, visando continuar o atendimento aos irmãos cadastrados para receber a visita. Esta atividade é feita por sintonia, com cada um em seu lar no horário agendado, por telefone ou com acesso virtual pelo WhatsApp ou outras ferramentas digitais disponíveis. Desde o início da pandemia, foram realizadas 1.771 visitas virtuais, atendendo a 197 irmãos que já tinham a orientação espiritual para recebê-las. Foi zerada a lista de espera em 8 de outubro e todos os atendimentos serão finalizados até o início de 2021.

Para que essa atuação ocorresse de forma alinhada e para criar espaços, ainda que virtuais, de convivência fraterna e de proximidade entre os membros das equipes de tarefeiros e os visitados, foram criados encontros da coordenação e dos dirigentes de equipes todas as quartas-feiras às 17h e quintas-feiras às 19h15.

O momento que parecia significar uma suspensão da tarefa tornou-se uma oportunidade de criarmos formas novas de atendimento aos irmãos com orientação espiritual. Se a distância física era uma dificuldade no formato presencial, com o modelo virtual foi possível atender com presteza e eficácia. Com muita alegria, foram registrados alguns, entre muitos, depoimentos de corações que visitaram e foram visitados nesse formato adaptado, reforçando a convicção de que, mesmo remotamente, o trabalho no plano da matéria não deixou de contar com a dedicação dos mentores espirituais:

“(…) Tem sido muito importante, não só para quem recebe, mas principalmente para nós mesmos. Peguei uma ficha recente de uma senhora, e a mesma está muito feliz pelo trabalho.”

“Devido ao tratamento sério de minha esposa, esta visita veio no momento em que precisávamos. Faz um diferencial porque a gente sente o acolhimento, a energia, a espiritualidade trabalhando em nossos corações, nos faz refletir, acalma... Essa oportunidade proporcionou à nossa família serenidade. Espero que este trabalho continue, porque tem importância muito grande nos lares”.

O Encontro

No último dia 26 de outubro, os dirigentes de equipes e plantonistas da Visita Fraterna, juntamente com membros da Diretoria da

FEIG, participaram do 1º Encontro Fraterno Virtual Anual do Departamento de Visita Fraterna, uma reunião que teve como objetivo acolher, estudar e alinhar informações entre os tarefeiros e a diretoria. A reflexão proposta foi “Jesus no lar e nos corações”, para agradecer e celebrar a dedicação e o empenho das equipes nos atendimentos, especialmente nos últimos sete meses.

Os participantes refletiram juntos sobre o delicado momento e sobre o quanto a Casa se mantém atuante no acolhimento daqueles que mais precisam, sempre seguindo as orientações dos mentores espirituais. O estudo promoveu ainda uma oportuna reflexão sobre a importância das ações dos tarefeiros no estudo contínuo, no acolhimento, na valorização de gestos simples e na vivência dos ensinamentos da Doutrina Espírita dentro dos lares. Concluiu-se que a Visita Fraterna precisa ser ressignificada como um ato contínuo na vida dos tarefeiros.

Ao final do encontro, um representante do Comitê Gestor de Crises apresentou um panorama das medidas que a Casa vem adotando neste período atípico. Enfatizou o quanto o trabalho virtual desenvolvido pela Fraternidade vem amplificando o alcance das ações da FEIG, sendo a pandemia um período fértil em oportunidade de muito trabalho para todos. É um momento de alinhamento de informações e integração, a fim de renovar a disposição para o avanço do trabalho em benefício de todos.



NATAL na Livraria Rubens Romanelli

Durante todo o mês de dezembro, **descontos e promoções especiais.**

Faça seu pedido via WhatsApp (31) 98271-1410. A livraria na Fraternidade* está funcionando de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, com todos os cuidados de segurança e de saúde necessários.

*R. Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio. BH/MG




SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.

Campanha de Natal 2020

- Infraestrutura e Funcionamento:** As atividades de infraestrutura não pararam.
- Educação:** O Centro de Educação Infantil e o Colégio continuaram o ano letivo de forma remota.
- Assistência e Promoção Social:** A distribuição de alimentos não foi interrompida e foi ampliada para outros públicos.
- Atividades Doutrinárias e Mediúnicas:** Conteúdos evangélicos e doutrinários foram disponibilizados digitalmente.

Em 2020 conseguimos superar os desafios e as distâncias e o trabalho não parou. Contamos com você para a continuidade do trabalho em 2021.

Saiba como colaborar em www.feig.org.br/quero-ajudar

Live de 43 anos da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis convida a refletir sobre as verdadeiras riquezas

O estudo, que aconteceu no último sábado, abordou a parábola “Do rico e de Lázaro” e convidou os participantes a questionarem sobre o apego, o egoísmo e a indiferença perante o outro.

No dia 7 de novembro, sábado, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) celebrou seus 43 anos na evangelização de jovens à luz da Doutrina Espírita, em um estudo interativo especial de aniversário com o tema “O jovem e a riqueza”, ministrado por Robert Gallas. A reflexão da tarde festiva foi iniciada com um diálogo entre Jesus e Simão, o Zelote, que está presente no capítulo 9, “Velhos e moços”, do livro *Boa Nova*, de Chico Xavier, pelo espírito Humberto de Campos. Na passagem citada, Jesus faz uma alusão à mocidade como “flores perfumadas e formosas” e alerta sobre os cuidados com as ilusões mundanas, afirmando que: “a flor (mocidade) no mundo pode ser o princípio do fruto, mas pode também enfeitar o cortejo das ilusões”.

Essas ilusões, de acordo com o expositor, se apresentam de muitas formas e resultam na indiferença, no apego e no egoísmo. Explicando a parábola em questão, ele convidou os participantes a reconhecerem e questionarem as miragens produzidas pelas questões materiais e a abrirem os olhos e o coração para a identificação das verdadeiras riquezas disponibilizadas por Deus. Citando Emmanuel, foi explicado que, enquanto espíritos imortais, os seres humanos são agraciados com riquezas temporárias, como o corpo físico e os bens materiais, para que esses recursos sejam utilizados para um fim maior, que é a melhoria espiritual e o exercício da caridade, sendo as verdadeiras riquezas o cuidado com o próximo, a atenção, a escuta fraterna e as boas ações.

Durante a exposição, foi reforçada a importância de vivenciar os ensinamentos da Doutrina Espírita, refletindo sobre o que cada um, enquanto espírita, pode contribuir para a humanidade além daqueles que ainda não despertaram para esses ensinamentos. Utilizando o período de isolamento social como

exemplo, o expositor instigou os participantes a pensarem sobre como estão utilizando as verdadeiras riquezas no acolhimento, na atenção, no estudo e no cuidado com os familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho.

Comemoração de aniversário é sempre tempo de refletir sobre o presente para construir o futuro. Os 43 anos da MEJA estão contidos nos 44 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e, recordando a música “Tributo à Joanna”, o convite da FEIG é para que os jovens venham conhecer a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis e fazer parte deste novo ciclo de realizações que se inicia:

“O amor nos faz caminhar
O trabalho faz a gente crescer
Construir o futuro é a nossa opção
Fraternidade, Evangelho e Ação!”¹.

Assista a todo o estudo em nosso canal do YouTube. Acesse [aqui](#).

(1) “Tributo à Joanna” - Letra e música de Rogério Fernandes

Semeando Sorrisos

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus realizou, em novembro, uma ação de incentivo à escovação dos dentes e à promoção da saúde bucal junto às 94 famílias assistidas pela FEIG e às 104 do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI.

Foi distribuído, junto com as cestas básicas entregues pela FEIG, um kit com itens de higiene bucal para todos os integrantes das famílias e uma cartilha com orientações. A saúde bucal também foi trabalhada nas atividades encaminhadas para as crianças do CEI e em algumas aulas remotas do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, até o 4º ano.

A iniciativa tem como objetivo estimular a higiene da boca por meio da disponibilização de informações sobre problemas bucais como a placa bacteriana e a cárie, o cuidado com a gengiva, a escovação correta e a influência do açúcar nos dentes.

Para a equipe da Diretoria de Saúde da FEIG, estimular as famílias neste aspecto



do cuidado com o corpo - a higiene da boca -, além de ajudar nos sorrisos bonitos, pode contribuir para a prevenção de dores de dente, doenças da gengiva e muitos outros adoecimentos que têm a boca como porta de entrada nos organismos. Sem contar que, em tempos de pandemia, a higiene ajuda na prevenção da propagação do coronavírus.

Os conteúdos da cartilha foram elaborados pensando em toda a família e ela conta ainda com um espaço para as crianças colorirem.

Incentivar o cuidado com o corpo e a manutenção da saúde fazem parte do compromisso da FEIG com o ser humano.

Conheça a cartilha no site da FEIG. Acesse [aqui](#).

Na casa de Isabel

A conversa fraterna entre Aniceto, Vicente e André Luiz continuava no singelo jardim da residência de dona Isabel. Embora a sensação de tranquilidade, de repente leves brisas se transformaram em intensa ventania, acarretando um verdadeiro aguaceiro. Aproveitando a oportunidade, Aniceto destacou que o vento na crosta é sempre uma bênção celestial e que eles, Espíritos desencarnados, podem avaliar melhor seu caráter divino. Assinalou que a pressão atmosférica sobre os encarnados é de quinze mil quilos, aproximadamente. Vicente argumentou que eles não sentiam tamanho peso sobre os ombros. Foi então que Aniceto explicou: *“É a diferença dos veículos de manifestação. Nossos corpos e os de nossos companheiros encarnados apresentam diversidade essencial. Imaginemos o círculo da crosta como um oceano de oxigênio. As criaturas terrestres são elementos pesados que se movimentam no fundo, enquanto nós somos as gotas de óleo, que podem voltar à tona, sem maiores dificuldades, pela qualidade do material de que se constituem”*.^[1] Eis aí uma das diferenças entre o corpo físico e o espiritual, chamado por Allan Kardec de *perispírito*.

Diante do que ocorria, André notou a presença de entidades sombrias, algumas monstruosas, se arrastando pelas vias públicas em busca de abrigo contra a tempestade. Muitas se dirigiam à casa de dona Isabel e, logo depois, recuavam com medo. Novamente Aniceto esclareceu: *“Não temam. Sempre que ameaça tempestade, os seres vagabundos da sombra se movimentam procurando asilo. São os ignorantes que vagueiam nas ruas, escravizados às sensações mais fortes dos*

sentidos físicos. Encontram-se ainda colados às expressões mais baixas da experiência terrestre e os aguaceiros os incomodam tanto quanto ao homem comum, distante do lar. Buscam, de preferência, as casas de diversão noturna, onde a ociosidade encontra válvula nas dissipações. Quando isto não se lhes torna acessível, penetram as residências abertas, considerando que, para eles, a matéria do plano ainda apresenta a mesma densidade característica”.^[1]

É interessante notar que tais Espíritos estavam tão materializados e tão animalizados que se comportavam como se vivessem no plano físico. Possuíam o perispírito muito grosseiro e experimentavam as mesmas sensações dos homens. Apavorados com o poder do temporal que caía, fugiam para lugares que lhes permitissem a entrada.

Mais uma vez, o mentor espiritual chamou a atenção de seus pupilos para o aprendizado: *“Observem como se inclinam para cá, fugindo, em seguida, espantados e inquietos. Estamos colhendo mais um ensinamento sobre os efeitos da prece. Nunca poderemos enumerar todos os benefícios da oração. Toda vez que se ora num lar, prepara-se a melhoria do ambiente doméstico. Cada prece do coração constitui emissão eletromagnética de relativo poder. Por isso mesmo, o culto familiar do Evangelho não é tão só um curso de iluminação interior, mas também processo avançado de defesa exterior, pelas claridades espirituais que acende em torno. O homem que ora traz consigo inalienável couraça. O lar que cultiva a prece transforma-se em fortaleza, compreenderam? As entidades da sombra experimentam choques de vul-*

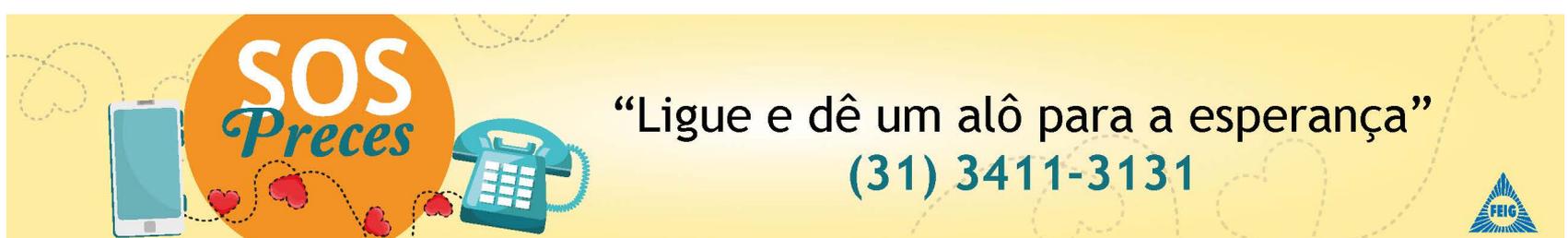
to, em contato com as vibrações luminosas deste santuário doméstico, e é por isso que se mantêm a distância, procurando outros rumos...”.^[1] Depois desta lição tão cristalina, fica repetitivo qualquer comentário de nossa parte a respeito da importância da oração. Ressaltamos apenas que a prece é um dos mais poderosos recursos de que dispomos em nossa vida. Por isso mesmo, precisamos aprender a utilizá-la com sabedoria e amor.

Decorridos alguns momentos, Isidoro e Isabel, ele desencarnado e ela encarnada, mas emancipada do corpo físico por efeito do sono, surgem de braços dados, transbordando felicidade. André se surpreende, pois até então havia percebido em Isabel apenas a viúva pobre que vivia em um bairro humilde. No entanto, despreendida das vestes carnis, ela se apresentava linda e com a singeleza que lhe era peculiar. Sorridente e amável como sempre, a esposa de Isidoro informou que estavam partindo rumo a uma excursão instrutiva e que deixavam as crianças adormecidas sob o carinhoso cuidado dos amigos espirituais.

Com a expressão de sublime noivado, o casal partiu deixando no ar o momento propício para Aniceto, com sua grande sapiência, nos ensinar mais uma vez: *“Observam vocês como a felicidade divina se manifesta no sono dos justos? Poucas almas encarnadas conheço com a ventura desta mulher admirável, que tem sabido aprender a ciência do sacrifício individual”*.^[1]

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 37 (No santuário doméstico).



SOS Preces

“Ligue e dê um alô para a esperança”

(31) 3411-3131



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Pão Nosso* – lição 66 – Boa vontade - MEDIUM: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

NA NOITE DE NATAL

- Minha mãe, porque Jesus,
Cheio de amor e grandeza
Preferiu nascer no mundo
Nos caminhos da pobreza?

Porque não veio até nós
Entre flores e alegrias,
Num berço todo enfeitado
De sedas e pedrarias?

- Acredito, meu filhinho,
Que o Mestre da Caridade
Mostrou, em tudo e por tudo,
A luminosa humildade!

Às vezes, penso também,
Nos trabalhos deste mundo,
Que a Manjedoura revela
Ensino bem mais profundo!

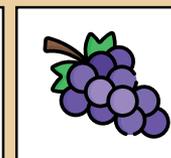
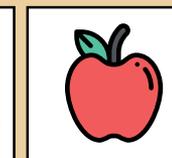
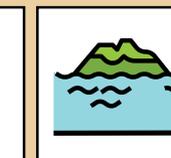
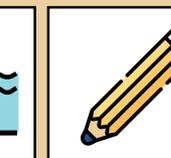
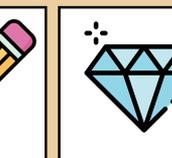
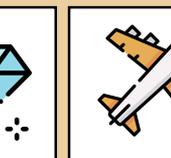
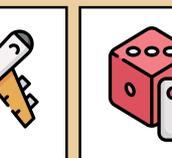
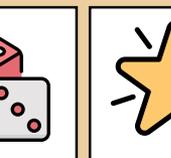
E a pobre mãe de olhos fixos
Na luz do céu que sorria
Concluiu com sentimento
Em terna melancolia:

- Por certo, Jesus ficou
Nas palhas, sem proteção,
Por não lhe abrimos na Terra
As portas do coração.

(Antologia mediúnica do Natal. Espírito João de Deus.
Psicografado por Chico Xavier)



Jesus trouxe muitas lições para nós desde seu nascimento até o seu desencarne. Coloque as iniciais do nome de cada figura dentro dos quadrados e descubra um importante ensinamento trazido pelo Mestre.

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik

CAMPANHA
Quartinho dos FUNDOS

Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando!

Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.

O QUE DOAR

MÓVEIS
ITENS DE DECORAÇÃO
ELETRODOMÉSTICOS
ELETROELETRÔNICOS
CAMA/MESA
UTENSÍLIOS DE COZINHA
ITENS DE JARDINAGEM
BRINQUEDOS
RESTOS DE OBRAS
PNEUS MEIA VIDA

COMO DOAR

ENTREGUE:
• na Fraternidade Espírita Irmão Glacus
ou na Fundação Espírita Irmão Glacus.

AGENDE COLETA DE DOAÇÃO:
• pelo telefone: 31 3394-6440
ou no e-mail: doe@feig.org.br

Saiba mais em
www.feig.org.br



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br